



A FUNDAÇÃO MARCOS VAMPETA E SEU TRABALHO NA CIDADE DE NAZARÉ -BA

Emanuely Maria Andrade de Oliveira¹
Rosângela Patrícia de Sousa Moreira²

Nazaré é uma cidade que está localizada no centro sul do Recôncavo Baiano, as margens do Rio Jaguaripe, pela grande produção de farinha de mandioca, se tornou conhecida pelo codinome de “Nazaré das Farinhas”, entretanto muitas pessoas a chama de Terra Morena, homenageando assim os seus moradores. No ano de 2000, no auge do seu sucesso como jogador de futebol, Marcos André Batista dos Santos, popularmente conhecido como Vampeta, atrai a atenção dos meios de comunicação por seu talento futebolístico, e na oportunidade, aproveita todas as oportunidades para demonstrar seu amor à Terra Morena. Como morador e apaixonado por sua cidade, emanou o desejo em contribuir para o desenvolvimento da cultura e esportes em Nazaré, assim como apoiar programas de atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Assim resolveu criar um projeto que contribuísse para o crescimento social dos moradores, desenvolvendo-o com o apoio de alguns colaboradores, em especial senhora Elizabete Alves. Nasce então, a Fundação Marcos Vampeta, a qual carrega o seu nome e possui como principal missão, incentivar a prática do desporto e rememorar as manifestações culturais do Município, além de promover oportunidades de desenvolvimento bio-psico-social para crianças e adolescentes em situação de pobreza e exclusão, possibilitando a transformação da sua realidade, mostrando as possibilidades do desenvolvimento de um trabalho inovador, capaz de contribuir, efetivamente, para a transformação da atual situação cultural e social de Nazaré. Ao longo desses anos a Fundação Marcos Vampeta vem trabalhando com um diferencial, trazendo a educação através da música, tornando o aprendizado mais lúdico, fácil e atrativo, a exemplo da utilização de baldes velhos, latões de tinta e materiais recicláveis, eles fazem música e apresentam para a comunidade em datas comemorativas, como Semana Santa (durante a Feira de Caxixis), aniversário da cidade no mês de Novembro, dentre outras datas festivas. Mesmo sendo nomeado com nome de um importante jogador de futebol brasileiro, funcionando e transformando a vida de várias crianças e adolescentes há 19 anos, a instituição parece está sendo esquecida e, dentre os próprios nazarenos, a sua valorização não é visível. Atualmente, a Fundação tem seu funcionamento comprometido pela falta de doações, se encontrando com poucos recursos para sua manutenção, e deixando o temor sobre o risco de fechar as portas e deixar a população juvenil da cidade sem os devidos e já históricos amparos. Nessa linha de discussão e apresentação, a presente proposta de investigação visa ao longo do processo demonstrar para comunidade nazarena, a importância e os feitos realizados pela Fundação Marcos Vampeta e as problemáticas de seu fechamento. Dentre os aspectos metodológicos, a

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFBA *Campus* Valença. Estudante do Ensino Médio Técnico Integrado em Informática. E-mail: emanuely.aoliveira@gmail.com.

² Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFBA *Campus* Valença. Professora e Pesquisadora. Mestre em Educação. E-mail: patriciamoreira@ifba.edu.br



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares - SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

investigativa será pautada, sobretudo, na escuta sensível da população assistida, bem como ouvirá outros agentes sociais que se fazem presente direta ou indiretamente na situação em tela. Nossa proposta vislumbra ao seu final, potencializar ações que culminem em doações e maior valorização daquela instituição que há quase duas décadas, vem trabalhando para o bem estar social das futuras gerações da bela Terra Morena. Essa pesquisa ainda se encontra em fase de conclusão, o que nos reserva afirmar certamente o destino que foi traçado para nosso objeto de investigação.

Palavras chave: Educação. Inclusão. Cultura.